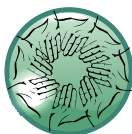




caminhada 11

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2923 – ANO B – BRANCA OU DOURADA
DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR – 31/03/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo! Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nosso coração... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Jesus ressuscitou! Aleluia, Aleluia! A liturgia deste domingo de Páscoa celebra a ressurreição e garante-nos que a vida em plenitude resulta de uma existência feita com dom e serviço em favor dos irmãos. A ressurreição de Cristo é o exemplo concreto que confirma tudo isto.

Aos seus discípulos, Jesus chama para que sejam as testemunhas da ressurreição. Nós não vimos o sepulcro vazio; mas fazemos, todos os dias, a experiência do Senhor ressuscitado, que está vivo e que caminha ao nosso lado no decorrer da história. A nossa missão é testemunhar essa realidade; no entanto, o nosso testemunho será oco e vazio se não for comprovado pelo amor e pela doação, as marcas da vida nova de Jesus, que nos dá o exemplo de passar pelo mundo fazendo o bem. Na alegria do Ressuscitado, cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 608/135/136

ANTÍFONA DA ENTRADA: Ressuscitei, e sempre estou contigo, aleluia; pousaste tua mão sobre mim, aleluia; admirável é tua sabedoria, aleluia, aleluia. (Cf. Sl 138, 18.5-6)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o

amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 192/194

Dir.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199/209/214

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: At 10,34a.37-43

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 117,1-2.16ab-17.22-23 (R.24)

R. *Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!*

Ou: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!
'Eterna é a sua misericórdia!'
casa de Israel agora o diga.*
'Eterna é a sua misericórdia!'* R.

A mão direita do Senhor fez maravilhas,
a mão direita do Senhor me levantou,
Não morrerei, mas ao contrário, viverei*
para cantar as grandes obras do Senhor!* R.

'A pedra que os pedreiros rejeitaram,
tornou-se agora a pedra angular.
Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:*
Que maravilhas ele fez a nossos olhos!* R.

10. SEGUNDA LEITURA: Cl 3,1-4 ou 1Cor 5,6b-8

11. SEQUÊNCIA: Lecionário ou 760

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO
Aleluia, Aleluia, Aleluia!

O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa na sinceridade e verdade. (Cf. 1Cor 5,7s)

13. EVANGELHO: Jo 20,1-9

14. PARTILHA DA PALAVRA

15. PROFISSÃO DE FÉ

16. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Repletos da alegria pascal, apresentemos a Deus Pai, que ressuscitou Jesus dentre os mortos, as preces de nossa assembleia:

R. *Pela ressurreição de vosso Filho, escutai-nos, Senhor!*

– Pelo Sucessor de Pedro, o Santo Padre, Papa Francisco, para que anunciando inabalável ao mundo a Ressurreição de Cristo, possa ser confortado pelos mistérios que proclama e encontre no coração de todos os católicos o amor e a oração por si e por seu grande ministério. Roguemos ao Senhor!

– Para que a Igreja, o episcopado, o clero e todos os filhos e filhas de Deus sejam inundados pela alegria pascal, proclamando com obras e palavras a certeza de que Cristo vive eternamente. Roguemos ao Senhor.

– Por todos os doentes de nossa comunidade, para que sejam revigorados pelo amor do Ressuscitado, fazendo crescer, por meio da oração e da vida, o Reino de Deus que é a Igreja. Roguemos ao Senhor.

– Por aqueles que ainda não crêem na ressurreição de Jesus, para que o Senhor lhes abra os olhos da alma, para reconhecerem em Cristo ressuscitado o Senhor do tempo e da eternidade. Roguemos ao Senhor.

– Para que nossos irmãos defuntos sejam associados à liturgia celeste. Roguemos ao Senhor. *(Outras intenções da comunidade)*

Dir.: Pai clementíssimo, neste dia em que o vosso Filho ressuscitou dos mortos, acolhei com bondade as nossas preces, e tornai-nos desejosos das realidades celestes. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

17. PARTILHA DOS DONS: 409/435

Dir.: Neste dia da Ressurreição, ofereçamos ao Senhor nossos dons, nossa vida, aquilo que temos e somos. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

18. PAI-NOSSO

Dir.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: Pai nosso...

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 793/783

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte

para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

20. COMUNHÃO: 143/607/612

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Nosso cordeiro pascal, Cristo, já está imolado. Celebraremos a festa, não com velho fermento, mas com pães ázimos de pureza e de verdade, aleluia! (Cf. 1Cor 5,7-8)

21. RITO DE LOUVOR: 1007/610

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

22. ORAÇÃO (pausa): Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

23. NOTÍCIAS E AVISOS

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

Todos: Amém!

Dir.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

Todos: Amém!

Dir.: E vós, que transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia, Aleluia!

Todos: Graças a Deus. Aleluia, Aleluia!

25. CANTO DE ENVIO: 143/144

26. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: At 2,14.22-32; Sl 15(16),1-2a e 5.7-8.9-10.11 (R. 1); Mt 28,8-15.

3.ª-feira: At 2,36-41; Sl 32(33),4-5.18-19.20 e 22 (R. 5b); Jo 20,11-18.

4.ª-feira: At 3,1-10; Sl 104(105),1-2.3-4.6-7.8-9 (R. 3b); Lc 24,13-35.

5.ª-feira: At 3,11-26; Sl 8,2a e 5.6-7.8-9 (R. 2ab); Lc 24,35-48.

6.ª-feira: At 4,1-12; Sl 117(118),1-2 e 4.22-24.25-27a (R. 22); Jo 21,1-14.

Sábado: At 4,13-21; Sl 117(118),1 e 14-15.16ab-18.19-21 (R. 21a); Mc 16,9-15.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Jesus ressuscitou! Aleluia! É digno preparar e fazer uma celebração jubilosa, que represente a alegria da vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Por isso, ornamentar com arranjos e belas flores o Altar e o ambão.
- ▶ Neste dia, se possível, procurem as comunidades participar da Missa paroquial da Páscoa.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **31/03:** Aniversário Natalício do Pe. Jorge Campos Ramos; Aniversário Natalício do Frei Djalmo Fuck, OFM.
- ▶ **01/04:** Aniversário Natalício do Pe. Hugo Pereira de Souza, SJC.
- ▶ **04/04:** Aniversário Natalício do Pe. José Geraldo Costa Soares
- ▶ **05/04:** Aniversário Natalício do Pe. Arthur Francisco Juliatti dos Santos

DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

HOMILIA DO PAPA BENTO XVI

Domingo de Páscoa – 12 de Abril de 2009

Amados irmãos e irmãs!

«Cristo, o nosso cordeiro pascal, foi imolado» (1 Cor 5, 7): ressoa hoje esta exclamação de São Paulo que ouvimos na segunda leitura, tirada da primeira Carta aos Coríntios. É um texto que remonta apenas a uns vinte anos depois da morte e ressurreição de Jesus e no entanto – como é típico de certas expressões paulinas – já encerra, numa síntese admirável, a plena consciência da novidade cristã. Aqui, o símbolo central da história da salvação – o cordeiro pascal – é identificado em Jesus, chamado precisamente «o nosso cordeiro pascal». A Páscoa hebraica, memorial da libertação da escravidão do Egito, previa anualmente o rito da imolação do cordeiro, um cordeiro por família, segundo a prescrição de Moisés. Na sua paixão e morte, Jesus revela-Se como o Cordeiro de Deus «imolado» na cruz para tirar os pecados do mundo. Foi morto precisamente na hora em que era costume imolar os cordeiros no Templo de Jerusalém. O sentido deste seu sacrifício tinha-o antecipado Ele mesmo durante a Última Ceia, substituindo-Se – sob os sinais do pão e do vinho – aos alimentos rituais da refeição na Páscoa hebraica. Podemos assim afirmar com verdade que Jesus levou a cumprimento a tradição da antiga Páscoa e transformou-a na sua Páscoa.

A partir deste novo significado da festa pascal, compreende-se também a interpretação dos «ázimos» dada por São Paulo. O Apóstolo refere-se a um antigo costume hebraico, segundo o qual, por ocasião da Páscoa, era preciso eliminar de casa todo e qualquer resto de pão fermentado. Por um lado, isto constituía uma recordação do que tinha acontecido aos seus antepassados no momento da fuga do Egito: saindo à pressa do país, tinham levado consigo apenas fogaças não fermentadas. Mas, por outro, «os ázimos» eram símbolo de purificação: eliminar o que era velho para dar espaço ao novo. Agora, explica São Paulo, também

esta antiga tradição adquire um sentido novo, precisamente a partir do novo «êxodo» que é a passagem de Jesus da morte à vida eterna. E dado que Cristo, como verdadeiro Cordeiro, Se sacrificou a Si mesmo por nós, também nós, seus discípulos – graças a Ele e por meio d'Ele –, podemos e devemos ser «nova massa», «pães ázimos», livres de qualquer resíduo do velho fermento do pecado: nada de malícia ou perversidade no nosso coração.

«Celebremos, pois, a festa (...) com os pães ázimos da pureza e da verdade»: esta exortação de São Paulo, que conclui a breve leitura que há pouco foi proclamada, ressoa ainda mais forte no contexto do Ano Paulino. Amados irmãos e irmãs, acolhamos o convite do Apóstolo; abramos o espírito a Cristo morto e ressuscitado para que nos renove, para que elimine do nosso coração o veneno do pecado e da morte e nele funda a seiva vital do Espírito Santo: a vida divina e eterna. Na Sequência Pascal, como que respondendo às palavras do Apóstolo, cantámos: «Scimus Christum surrexisse a mortuis vere – sabemos que Cristo ressuscitou verdadeiramente dos mortos». Sim! Isto é precisamente o núcleo fundamental da nossa profissão de fé: é o grito de vitória que hoje nos une a todos. E se Jesus ressuscitou e, por conseguinte, está vivo, quem poderá separar-nos d'Ele? Quem poderá privar-nos do seu amor, que venceu o ódio e derrotou a morte?

O anúncio da Páscoa propaga-se pelo mundo com o cântico jubiloso do Aleluia. Cantemo-lo com os lábios; cantemo-lo sobretudo com o coração e com a vida: com um estilo «ázimo» de vida, isto é, simples, humilde e fecundo de obras boas. «Surrexit Christus spes mea: / precedet vos in Galileam – ressuscitou Cristo, minha esperança / precede-vos na Galileia». O Ressuscitado precede-nos e acompanha-nos pelas estradas do mundo. É Ele a nossa esperança, é Ele a verdadeira paz do mundo. Amém.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES